



Roberto de Barros Faria

Prof. Titular e Chefe do Departamento de Química Inorgânica do IQ-UFRJ, obteve seu doutorado no IQ-UFRJ, em 1993, em colaboração com a Universidade de Brandeis, MA, USA (doutorado sanduíche), trabalhando em cinética de sistemas complexos e reações oscilantes, tema no qual continua se dedicando até hoje. Seus interesses abrangem também a química de halogênios, bioinorgânica, química atmosférica, espectroscopia atômica e molecular, química teórica e simetria. É atualmente membro do Conselho Universitário da UFRJ e membro do Conselho Fiscal da SBQ. É também tradutor de vários livros de Química Geral, Inorgânica e Físico-Química, em nível de graduação.

Como Conselheiro Consultivo, que contribuição você espera dar à SBQ?

A SBQ tem trilhado um caminho de excelência e desenvolvimento, apoiando a química brasileira através do fomento das interações entre os químicos brasileiros por meio das suas revistas, reuniões anuais e congressos específicos, ações que devem ser cada vez mais fortalecidas. Muitos são os desafios que a SBQ enfrenta e irá enfrentar nos próximos anos, sendo um dos mais cruciais a manutenção e ampliação do número de sócios. Estratégias importantes de fidelização já foram tomadas pela atual diretoria e outras precisam ser discutidas e implementadas rapidamente pela SBQ. Minha participação no Conselho Consultivo terá este foco, bem como a busca de maneiras para intensificar a interação da SBQ com a sociedade, indústrias químicas e governo. Procurarei também fomentar ações da SBQ que busquem convencer governo e sociedade de que o nosso crescimento econômico depende fortemente do desenvolvimento da ciência nacional em todas as áreas e, em especial, da química.